

Gás Natural a Preço Justo !



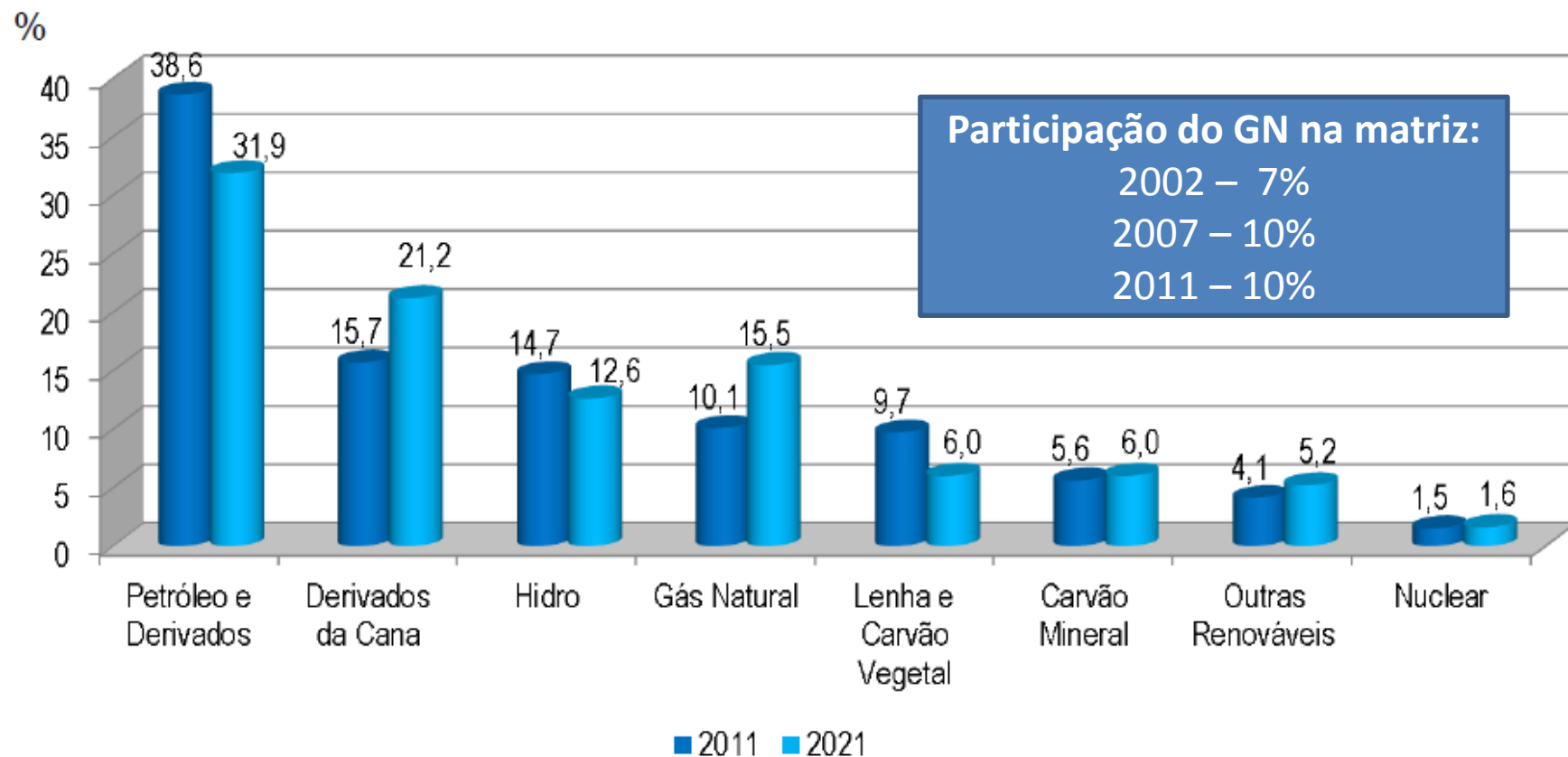
RHODIA
SOLVAY GROUP

14º Encontro Internacional de Energia
Matriz Segura e Competitiva
FIESP

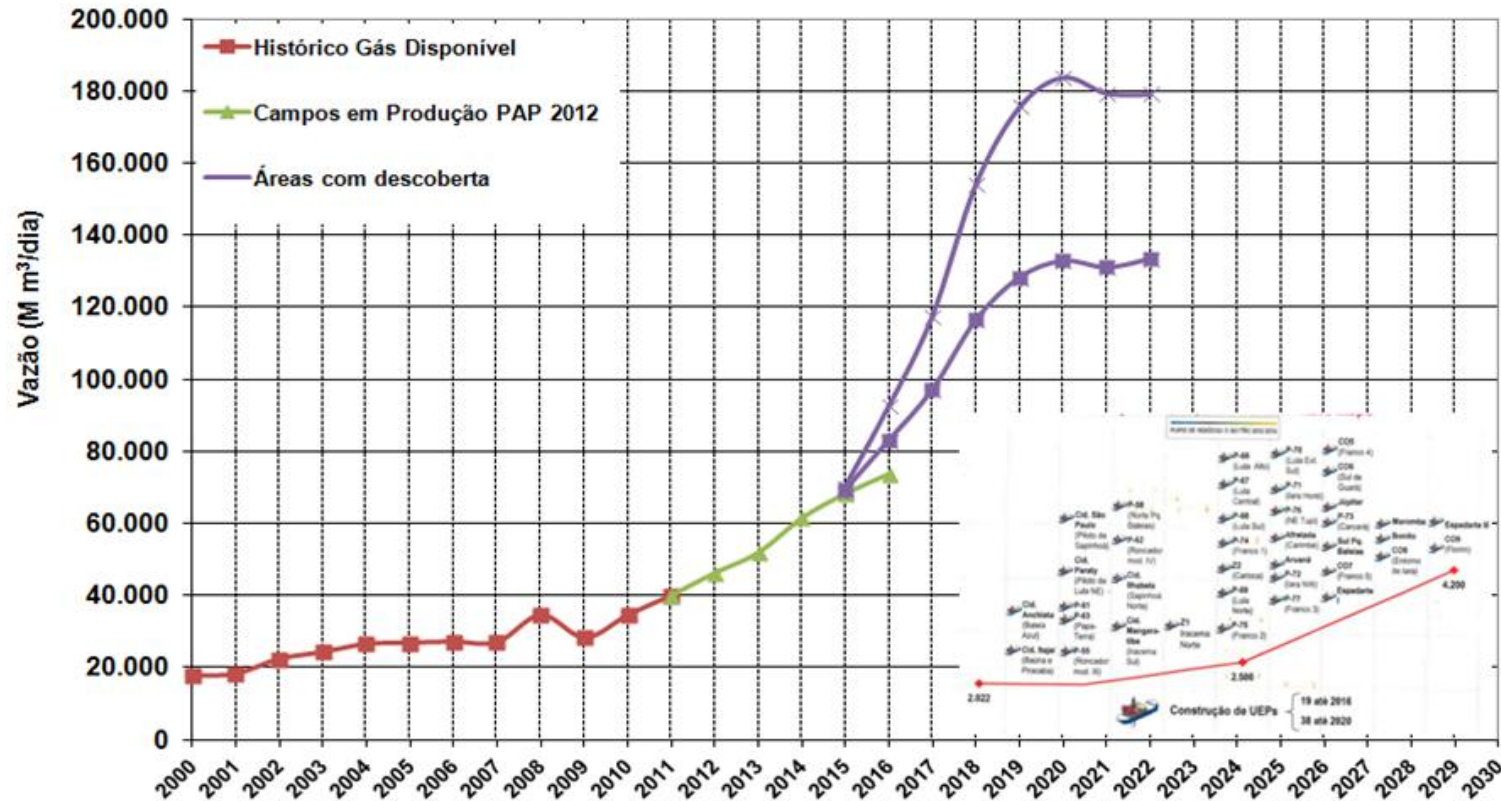
São Paulo, 5 de Agosto de 2013

Um olhar sobre a Matriz Energética

O que realmente queremos para o gás natural ?



15.10.2012



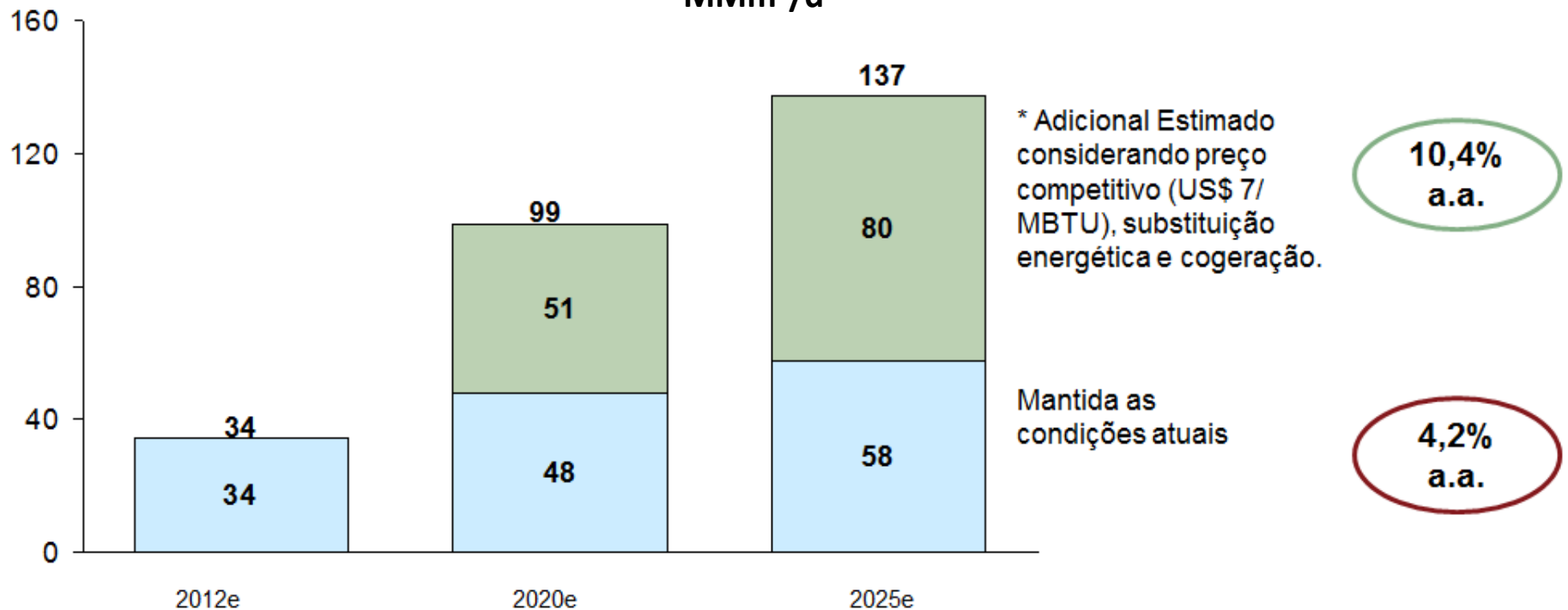
- Importação da Bolívia ? vs. nacional ?
- Importação de GNL ?
- Produção pré-sal e *offshore* ?
- Produção não-convencional ?

Um olhar sobre a Demanda de GN

Indústria

Projeção de Consumo Industrial de GN

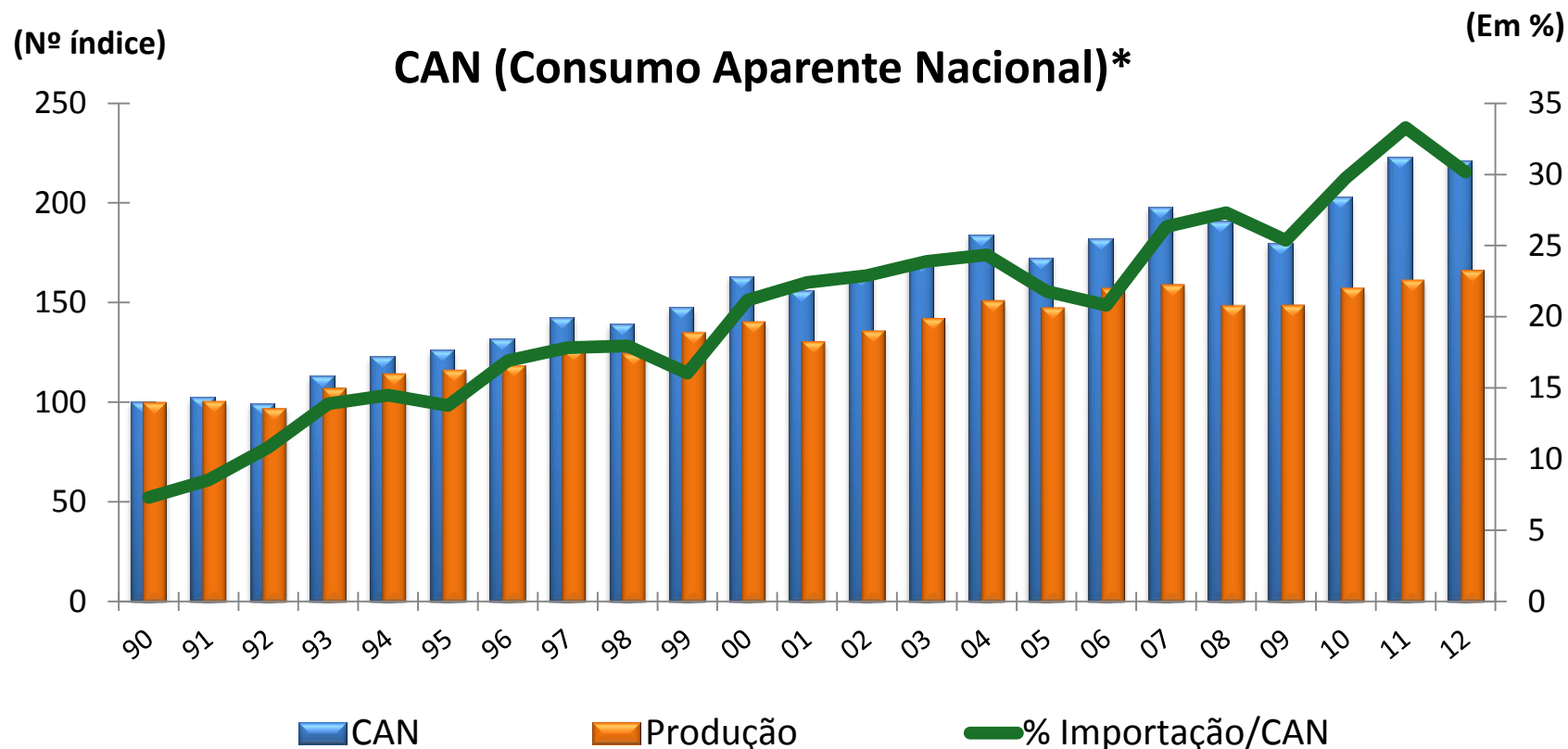
MMm³/d



Fonte: Abrace, a partir de informações UFRJ e Gas Energy.

Um olhar sobre a Demanda de GN

Indústria Química



Quase um terço da demanda suprido por importações !

* CAN = (produção + importação) – exportação

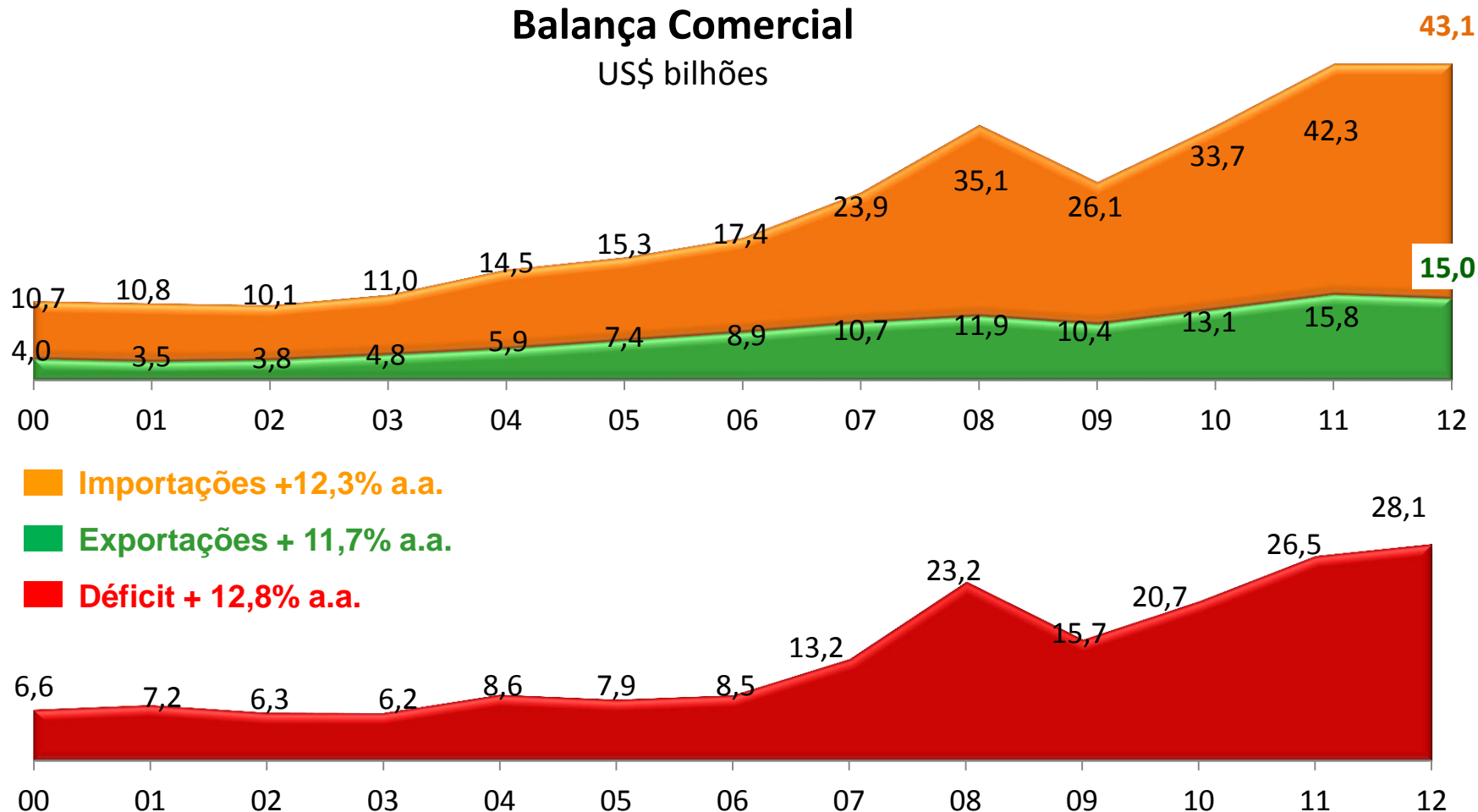
Fonte: Abiquim

Um olhar sobre a Demanda de GN

Indústria Química

Balança Comercial

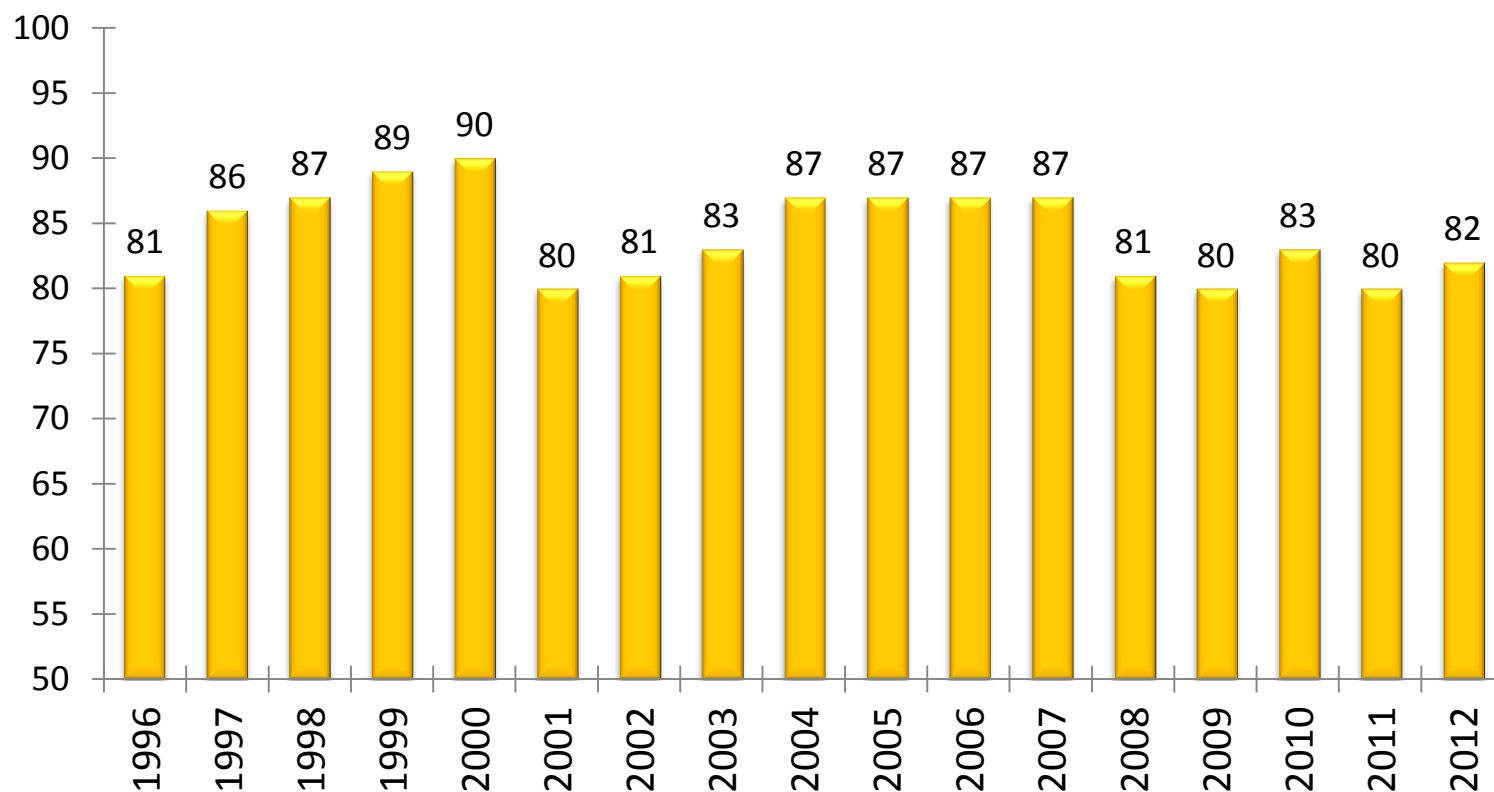
US\$ bilhões



Um olhar sobre a Demanda de GN

Indústria Química

Utilização da Capacidade Instalada (%)



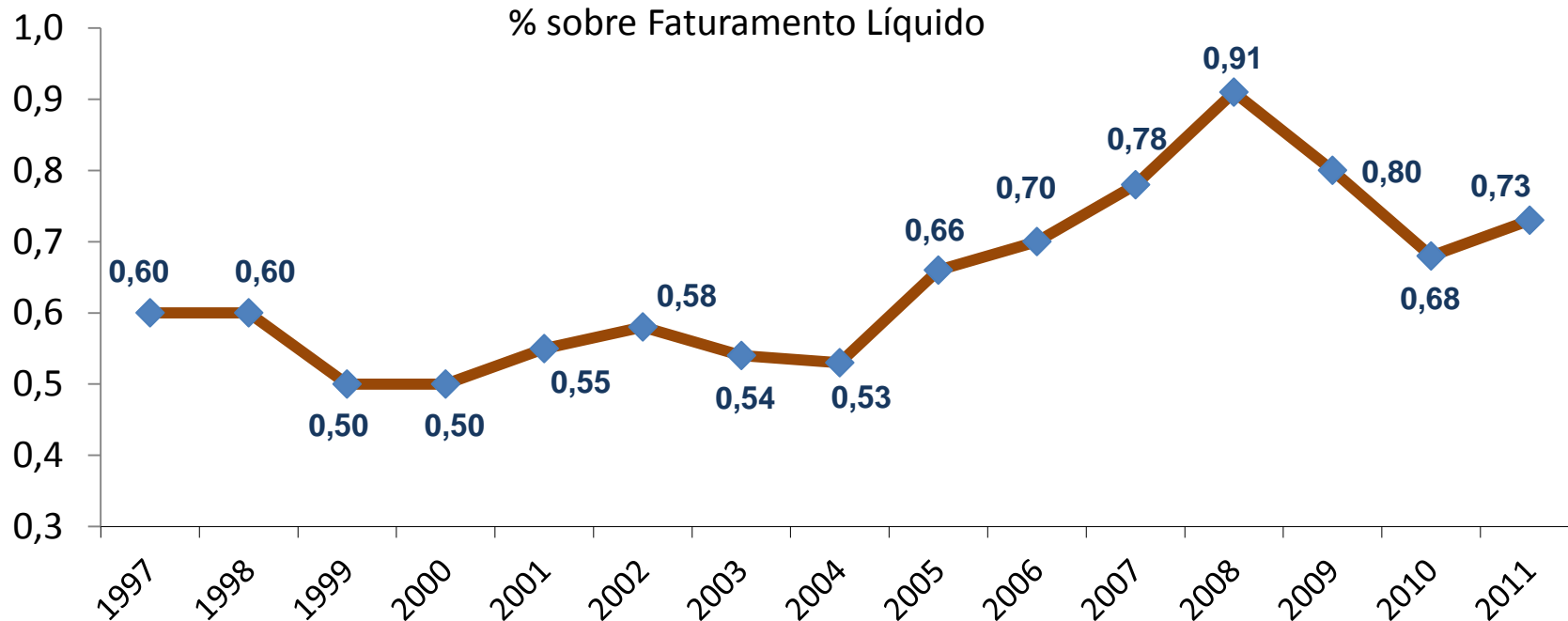
Ociosidade elevada para os padrões mundiais !

Um olhar sobre a Demanda de GN

Indústria Química

Investimentos em P&D

% sobre Faturamento Líquido

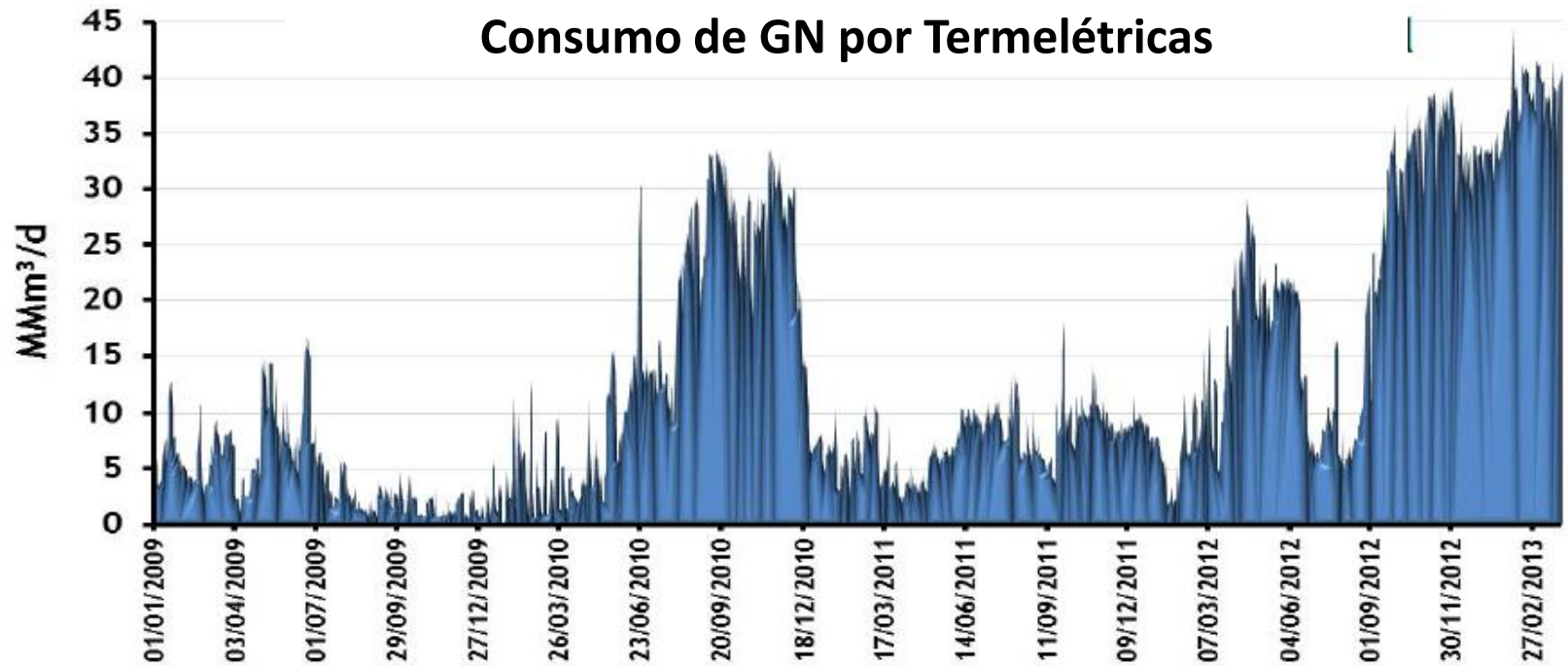


Japão: 4%

EUA: 2%

Europa: 1,5%

Um olhar sobre a Demanda de GN Termelétricas



As externalidades podem viabilizar despacho térmico na base em projetos futuros !

Um olhar sobre a Demanda de GN

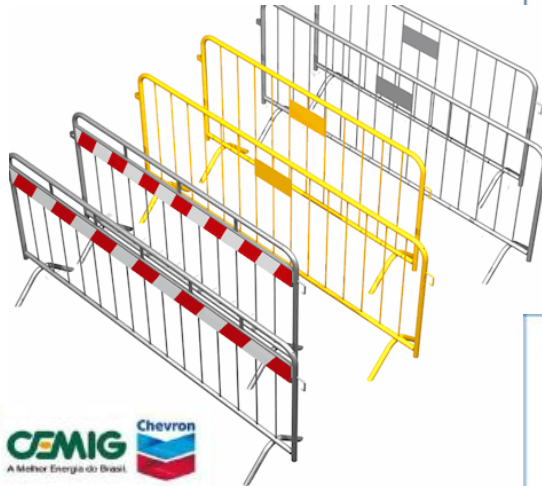
Geração Distribuída

- Há benefícios ainda pouco percebidos: isenta o consumidor do registro *ex-ante* dos contratos de energia elétrica
- Em SP, é necessário equacionar a diferença entre tarifa industrial vs. tarifa cogeração



Há oportunidades para preços mais competitivos

OFERTA DE NOVOS AGENTES



DEMANDA REPRIMIDA

 Bayer Braskem Clariant AkzoNobel CPC Rhodia RIO POL	 carbocloro DOW SOLVAY Fertilizantes BUNGE Fosfertil	 CIPLAN LAFARGE Votorantim Cimentos LIZ
 ACESITA arcelor CSN GERDAU USIMINAS VALMAGNESIA	 ARACRUZ INTERNATIONAL PAPER STORAENSO SUZANO PAPEL E CELULOSE Votorantim Celulose e Papel	 COTEMINAS SANTANA TEXTILES TBM Vidros Nadir WHEATON
 CBCC Ferbasa YALMAGNESIA	 ALCAN ALCOA bhpbilliton Novelis	 CARAJÁ METAIS S.A. SARACÁ SAMARCO VALE YAMANA GOLD

Propostas para avançar

1. Urgência no diálogo e nas ações !
2. Não há “bala de prata” → conjunto de medidas para viabilizar a cadeia
3. Necessidade de uma Política Setorial para o GN
 - definição do papel do GN → reconhecer a importância estratégica
 - permitir a estruturação da cadeia produtiva
 - estimular expansão competitiva da oferta
 - modicidade de preços e tarifas
 - transparência, diversidade e eficiência

4. Definição de uma Política Industrial para o GN

- mecanismo de controle de preço no curto prazo enquanto o mercado não for competitivo (resolução CNPE 06/2001)
- venda à indústria a preços competitivos do GN da União da partilha do pré-sal (Lei 12.351/2010) ?

5. Setor Elétrico:

- incluir todas as externalidades no planeamento da expansão da geração
 - G, T, D
 - complementação da energia sazonal
 - impactos ambientais, etc
- fomento à Geração Distribuída

6. Expansão da Oferta

- dar continuidade aos leilões de novos campos
- criação de âncoras de demanda regionais
- licitação dos gasodutos de escoamento e restrição de acesso dos produtores de gás aos dutos de escoamento
- viabilizar gás não-convencional

7. Transporte

- *unbundling* dos ativos existentes
- venda de ativos da Petrobras para empresas transportadoras ?
- política tarifária transparente

9. Distribuição

- fortalecimento e criação de agências
- consultas e audiências públicas
- abertura do mercado
- transparência nos reajustes e revisões tarifárias
- políticas para fomentar o desenvolvimento do mercado
- garantir a aquisição do gás pela distribuidora ao menor custo (exemplo: projeto de leilão da Arsesp)

Obrigado.

